

importação de camarões marinhos para impedir a entrada no Brasil de enfermidades que causam enormes prejuízos aos países produtores de camarão foi a outra importante e persistente ação de defesa setorial da ABCC em 2012, que continua até o momento deste artigo. O governo da Argentina vem pressionando insistentemente as entidades governamentais brasileiras, em especial o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA, Brasília/DF), para introduzir no Brasil o seu camarão, *Pleoticus muelleri*, oriundo da pesca extrativa, exatamente de uma área contaminada com enfermidade infecciosa de notificação obrigatória pela Organização Internacional de Epizootias (OIE).

A existência de trabalhos científicos que mostram a presença de agentes patogênicos de significância epidemiológica, inclusive dos vírus WSSV e IHNV, presentes nos camarões marinhos selvagens da Argentina, não deixa dúvidas de que a Análise de Risco de Importação (ARI) elaborada pela Secretaria de Monitoramento

e Controle do Ministério da Pesca e da Aquicultura (Semoc/MPA, Brasília/DF), que conclui pela autorização da importação da espécie *Pleoticus muelleri*, desconsiderou o alto risco de translocação desses vírus para o nosso país.

Nesse contexto, a ABCC, suas afiliadas estaduais, juntamente com o Conselho Nacional de Pesca e Aquicultura (Conepe, Brasília/DF) e vários dos seus sindicatos associados, contestaram de forma veemente a posição do MPA e, envidarão todos os esforços políticos e jurídicos, no sentido de impedir a concretização desse absurdo, que em realidade, se viabilizado, seria uma verdadeira temeridade para os crustáceos naturais do Brasil. Notadamente, porque o fluxo de resíduos líquidos gerados pelo necessário reprocessamento do camarão importado, trazem reais riscos de introdução de doenças virais nos corpos de água estuarinos e marinhos e, conseqüentemente, da contaminação dos crustáceos nativos e cultivados do país importador,

haja vista resistência desses vírus ao tratamento com frio.

A ABCC, as associações estaduais de criadores de camarão a ela afiliadas, as associações e sindicatos de pescadores, afiliados ao Conepe, de conformidade com as normas vigentes no País (IN 14/2010 do MPA), apresentaram oportuna e formalmente à Semoc/MPA as contestações à forma equivocada e amadorística das conclusões da ARI, que concluiu pela autorização das importações do camarão selvagem da Argentina, *Pleoticus muelleri*, demonstrando sem sofismas a inconveniência e a temeridade da autorização que, definitivamente, está equivocada, é intempestiva e vai de encontro aos interesses do Brasil e, em particular, da Região Nordeste. 

(\*) **Itamar de Paiva Rocha**  
é Engenheiro de Pesca, CREA 7226-D/PE  
e presidente da ABCC  
e-mail: [abccam@abccam.com.br](mailto:abccam@abccam.com.br)

## Participe do mais completo diagnóstico sobre a gestão da inovação na cadeia produtiva animal brasileira

### PROJETO INOVAR

A revista **feed&food** em parceria com a **Unicamp, UFLA, Animal Nutri e Sirius Innovation**, lança um desafio;

Você, **Líder**, sabe qual o nível de maturidade de gestão de inovação da sua empresa?

Para participar desse projeto acesse o site:  
[www.feedfood.com.br](http://www.feedfood.com.br)



**feed&food**  
**É MULTI**